IMPRENSA DE IPU

OSWALDO ARAÚJO

A cidade do Ipu não madrugou na publicação de jornais em relação ao interior do Ceará. Esta honra coube ao Aracati, que fêz circular no ano de 1831 o seu jornal pioneiro — *Clarim da Liberdade*. Foi, entretanto, Ipu a 12.ª localidade do *hinterland* cearense a editar um periódico impresso, no caso *O Ipuense*, fundado e dirigido por Júlio Cícero Monteiro, em 24 de outubro de 1890. Foram tiradas 20 edições. Êste, o primeiro jornal em letra de fôrma da terra de Iracema.

Desde 1886, e até 1892, a elite intelectual da cidade mostrou particular interêsse pelo jornalismo sertanejo. É assim que vemos, naquela fase, tal empenho expresso no feitio e circulação de jornais manuscritos, naturalmente de reduzida tiragem. Assim eram enfrentadas as dificuldades de então para se conseguir um prelo em que imprimi-los. Como ensaio, circularam naquela época: *A Lyra* — o primeiro (1886), *O Porvir, O Sol, A Brisa, O Espelho, Beija-Flor* e *O Paladino*. Tinham orientação literária, social e humorística, redatoriados por José Cândido de Sousa Carvalho, seu irmão Félix Cândido, Júlio Cícero Monteiro, Thomaz Corrêa, Francisco Ximenes de Aragão e outros.

Em 1900, Herculano José Rodrigues organizou e fêz imprimir na tradicional Tip. Minerva o *Almanaque Ipuense*, anuário que teve nova e última edição em 1901. Era um empreendimento arrojado, dadas as deficiências do meio e da época. Contudo, o *Almanaque* saiu com boa aparência gráfica e bastante apreciável pelo seu conteúdo informativo, literário, charadístico etc.

A 18 de fevereiro de 1904, os irmãos Teles e Jovelino de Sousa, que dirigiam no Ipu o Colégio José de Alencar — o mais importante educandário da região — fizeram circular *Cidade do Ipu*, jornal

bem feito, com excelente parte editorial e literária. Além de seus diretores, nêle colaboravam Dr. Félix Cândido de Sousa Carvalho (Juiz de Direito da Comarca), o poeta Liberato Filho, Manuel Ribeiro de Miranda, Alba Valdez, Júlio C. Monteiro, Dr. José Mendes de Vasconcelos, Luís Porfírio, prof. João da Mata Cavalcante e outros intelectuais. Nesse jornal, Jovelino de Sousa decantou em magníficos versos a terra cearense, enumerando tôdas as cidades e vilas, bem como todos os rios do

"Meu Ceará libérrimo e querido,
Estremecido berço de Alencar..."

Após duas estrofes de introdução, tôdas com rimas intercaladas, encontra-se esta:

"E dou comêço: — Fortaleza, Ipu,
Acaraú, Baturité, Sobral,
Crato, Barbalha, Tamboril, Tauá,
Caracará, Carateús, Chaval..."

E assim prosseguiu. Em outra poesia, no mesmo estilo, enumerou os rios do Ceará. A *Cidade do Ipu*, como o jornal que lhe antecedeu — *O Ipuense* — teve apenas 20 edições, sendo a última em 15 de outubro de 1904.

Quase uma década decorreu para que aparecesse o 3.º jornal do Ipu — *Gazeta do Sertão*, cujo 1.º número circulou a 6 de março de 1913. Fundou-o, quando acadêmico de direito, o beletrista Leonardo Mota que, como Teles e Jovelino de Sousa, também fundara alí um educandário — O Instituto José de Alencar. *Gazeta do Sertão* marcou uma brilhante fase jornalística no interior do Estado pelo prestígio e fascínio de sua orientação. Divulgava amplo noticiário de âmbito nacional, era primorosamente redigido e tinha atraente feição literária. Nessa fôlha colaboravam o fino cronista *Kiamil* (Abílio Martins), o padre Dr. Aureliano Mota, Dr. Ubaldino Maciel Souto Maior, Dr. Eusébio de Sousa, prof. Leonard Martin, Thomaz Corrêa, José Oswaldo de Arajo e outros. Era impressa em Sobral na tipografia d'*A Pátria*, jornal de Carlos Rocha. Encerrou seu luminoso ciclo com o n.º 32, de 14 de novembro de 1913.

Em 1914 apareceu um jornalzinho manuscrito — *A Sciência*, redigido por Vicente Felício, e em 1916 um outro, dactilografado, *Zero 7*, de Joaquim Dias e outros.

A revista *O Campo*, órgão do Sindicato Agrícola Ipuense, apareceu em setembro de 1917, com o seguinte corpo redatorial: Drs.

Abílio Martins, Eusébio de Sousa, Chagas Pinto, farm. Thomaz Corrêa, Manuel Dias Martins e José Oswaldo de Araújo .Teve quatro edições.

Também em 1917, Abílio Martins fêz circular um jornalzinho dactilografado como uma propaganda humorística do *Correio do Norte*, projetado jornal que iniciou, mais tarde, sua publicação, o que ocorreu a 1.º de janeiro de 1918. Ipu recebeu a sua primeira tipografia para imprimir êsse jornal, tendo como tipógrafos: F. Pilcomar Campos, F. das Chagas Paz, João Mozart da Silva e José Pombo. Fundaram e dirigiram o *Correio do Norte*: Abílio Martins, Eusébio de Sousa e Th. Corrêa. Êste era o seu diretor quando, em 30 de março de 1924, com o número 310, o jornal deixou de circular. Foi o periódico de mais longa vida na terra dos Sousa Carvalho.

A presença de um prelo no Ipu estimulou a publicação de jornaizinhos gaiatos que se apresentavam como críticos e defensores da moral e dos bons costumes. Tinham nomes originais, assim como: *O Binóculo* — 1919 (a revisão fê-lo recuar para 1910); *O Chicote, O Guarani, A Espora, O Barbicacho* (com 5 edições) e o *Bezouro*, todos também de 1919. E mais: *A Futrica*, em 1920. *O Alfinête* e *O Abacate*, em 1922; *A Batata* (saíram 2 números) e *É Buraco*, em 1923; *A Banana, O Careta* e *O Automóvel*, em 1924.

Ainda em 1924, Luís Jácome Filho, coadjuvado por Antônio Marrocos de Araújo, editou o *Externato São Luís*, órgão do educandário dêste nome e do qual eram diretor e professor, respectivamente.

Uma tocante homenagem póstuma foi prestada a Emídio Augusto Barbosa, distinto môço que se projetou na vanguarda da vida social e comercial do Ipu, onde faleceu tràgicamente. Foi então impressa *Polianthéa*, distribuída em sessão fúnebre promovida a 29 de outubro de 1926, pelo "Grêmio Ipuense" ,sociedade de que era presidente. Na referida fôlha colaboraram: Luís Jácome Filho, Dr. Leonard Martin, Antônio Marrocos de Araújo, Th. Corrêa, Oswaldo Araújo, Lisboa Rodrigues, A. B. Vale e Joaquim Lima.

Em 1930, circulou um jornalzinho manuscrito — *A Razão*.

Em 1932, em duas edições, apareceu *A Luz*, jornal de pequeno formato mas bem escrito, focalizando assuntos sociais e literários. Era redigido por Francisco Magalhães Martins, que depois se afirmou como beletrista e publicou, por último, o interessante livro *Delmiro, Pioneiro e Nacionalista*, considerada a melhor biografia, até então publicada, do conquistador da Cachoeira de Paulo Afonso.

Uma plêiade de jovens inteligentes, constituída por Gerardo Assis, Augusto Menezes, R. Bessa Belém, Francisco Vale, C. Melo e J. Campos, fêz circular a 31 de julho de 1933 *O Progresso*, jornal que recebia a colaboração do Dr. Targino Filho. Saíram duas edições.

A Semana foi o jornal em que Oséas Martins iniciou suas atividades na imprensa, tendo como companheiros F. das Chagas Paz

e Alberto Aragão. Seu 1.º número data de 10 de junho de 1934. Traz boa reportagem sôbre a primeira linha de ônibus Fortaleza—Ipu, da Emprêsa Franklin. Suspendeu a publicação com o n.º 10, em 12 de agôsto de 1934.

Após um hiato de 8 anos, apareceu *O Ruralista*, fôlha dos estudantes da Escola Normal Rural de Ipu. Circulou a 10 de abril de 1942, dirigida por Airton F. Vieira. Roseli Soares Assis, Nilce Sousa e Vitaliano Martins. Nela foi publicado o hino da Escola, de autoria do professor João Barreto.

Só em novembro de 1954 surgiu no Ipu um nôvo jornal — *O Semeador*, órgão do "Grêmio Literário Padre Morais", da Escola Normal Rural do Ipu.

Ipu em Jornal foi um mensário de grande projeção na terra de Delmiro Gouvea. Iniciou sua circulação a 30 de novembro de 1957, para encerrá-la com o n.º 49, em julho de 1962. O jornal, bem acolhido em tôda a região, foi fundado e dirigido por Antônio Carlos Martins de Melo, Leocádio Aragão Sabino, Gonçalo Farias, Padre Francisco Fulton, P. Bezerril, Pe. Antônio Silveira Bastos, Alberto Aragão, José Itamar Mourão e Antônio Carvalho Martins, êste o seu maior sustentáculo.

F. das Chagas Paz editou dois números do *Almanaque Ipuense*, em 1961 e 1962, anuário bastante informativo e com boa apresentação gráfica.

Em Fortaleza foram editadas duas revistas de assuntos relacionados exclusivamente com o município de Ipu, sua história, sua vida, sua gente. Foram elas: 1 — *Revista dos Municípios*, cujo 1.º e único número circulou em 1919. Seu fundador, o diligente historiador Dr. Eusébio Néri Alves de Sousa. Dita revista estampava na capa uma fotografia do Sr. Manuel Victor de Mesquita, Prefeito Municipal do Ipu àquela época. 2 — *Ipuense em Revista*, de maio de 1966. Órgão trimestral da "Associação Recreativo-Atlética Ipuense", com sede em Fortaleza, sob a presidência do jovem Osman Bessa Belém. A revista foi idealizada por João Pereira Mourão e traz na capa o retrato de Antônio Pereira Mourão, fundador da Associação.